

Título: Gestão sustentável da água na estratégia do turismo náutico do Médio Tejo

Acrónimo: WaterRIVER.tour

Referência: CFPI2020/01

Área: Desenvolvimento sustentável e valorização do património cultural

Financiamento: 17 000,00 €

Âmbito: Nacional

Região: Médio Tejo

Resumo:

O turismo náutico desenvolvido através do recurso água-rio é fundamental para a consolidação de produtos turísticos que agregam nesta dimensão concetual um valor acrescentado para o território regional e nacional, de acordo com a Estratégia Turismo 2027. A água é um dos seis ativos diferenciadores do destino Portugal, surgindo mesmo como elemento prioritário de intervenção e de extrema importância, visto que a “a água constitui o suporte de ativos únicos localizados na sua grande maioria no interior do país e com potencial turístico” (Portugal, 2017). A Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforça ações que visem proteger e salvaguardar o património cultural e natural. Dessa forma, o turismo náutico surge como um importante produto dinamizador do território, podendo provocar a procura e a atratividade turística territorial. O rio e a sua valorização para a prática de wakeboard no Médio Tejo é essencial para uma gestão sustentável do território. O projeto de wakeboard em Portugal, lançado em 2015, colocou o Médio Tejo no mapa dos maiores circuitos de wakeboard mundial. Numa extensão de cerca de 30 km, na Albufeira do Castelo de Bode foi criada a primeira estância de wakeboard do mundo com a implementação de cinco cable parks: Fernandaires (Vila de Rei), Lago Azul (Ferreira do Zêzere), Aldeia do Mato, (Abrantes), Trízio (Sertã) e Praia dos Montes (Tomar). Neste sentido, este projeto foca-se no turismo náutico através da prática do wakeboard com o objetivo de perceber as lógicas de atratividade do território numa ótica de valorização do património cultural e natural (ambiental).

Estipulou-se os seguintes Objetivos (O): O1) evidenciar o segmento do turismo náutico do rio Zêzere através da identificação e interpretação da relação entre potencial e valorização dos recursos patrimoniais e hídricos; O2) conhecer e compreender o atual contributo da modalidade de wakeboard, enquanto produto turístico da região; e, O3) contribuir para a didática patrimonial e ambiental em ações de consciencialização sobre a importância que a água e os rios desempenham no desenvolvimento sustentável da atividade turística.

A novidade deste projeto prende-se diretamente com o turismo náutico no Médio Tejo por tratar-se de um produto turístico-cultural-fluvial importante para o desenvolvimento territorial, perceptível através da prática de wakeboard.

Constitui-se um componente ativo da cultura, do património (na sua componente de salvaguarda e valorização), do ambiente, da economia e, do próprio desenvolvimento sustentável do território. Por isso, este projeto encontra-se desenhado em duas linhas de entendimento: 1) a apropriação do recurso água-rio e da atividade de wakeboard através do turismo náutico por favorecer a ação estratégica territorial numa dinâmica de ativação – preservação – valorização do património e, 2) a crescente procura do rio por residentes e turistas que aliam o lazer ao conhecimento dos recursos patrimoniais por favorecer a ação estratégica territorial numa dimensão de desenvolvimento sustentável. Tendo estas linhas base, espera-se, enquanto resultados sociais:

a) relevar o turismo náutico entre agentes e atores locais para melhor conhecer e investir no território tornando o segmento turismo náutico e a prática do wakeboard uma atividade de elevada importância económica, social, cultural e ambiental; b) contribuir para a promoção e valorização do património cultural e natural; c) desenvolver recursos didáticos e multimédia que facilitem a aprendizagem sobre o turismo náutico e a consciencialização sobre a importância da

salvaguarda do património cultural e natural numa ótica de desenvolvimento sustentável. Neste sentido, e num contexto de competitividade territorial e de inovação deste projeto, entende-se que o recurso água, o turismo náutico e a prática de wakeboard apresenta vantagens inovadoras como elemento agregador de várias dinâmicas turísticas que implicam os recursos endógenos para promoção do território. A riqueza patrimonial e paisagística (ambiental), encontrada junto das linhas de água e rios adquirem um potencial turístico que deve ser aproveitado no contexto do turismo náutico para promover a valorização do património cultural e natural e a sustentabilidade dos territórios.

Investigador Principal:

Eunice Ramos Lopes. Ciência-ID: 1F18-464F-473F

Equipa de Investigadores:

João Tomaz Simões. Ciência-ID: 2D19-0B15-0FC1

Jorge Simões. Ciência-ID: A-4061-DB2B/0000-0002-7967-5216

Maria Rita Nunes. Ciência-ID: 7911-33DB-2CC4

Carla Rego. Ciência-ID: F511-C81E-78B5

Júlio Silva. Ciência-ID: E711-56E4-563C

Manuel Rosa. Ciência-ID: 5613-8477-1D3C

Joana Santos. (Investigadora externa – CIMT)

Instituição proponente:

Instituto Politécnico de Tomar

Instituições parceiras:

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB)

Associação dos Empresários de Turismo do Castelo de Bode

Associação Portuguesa de Wakeboard e Wakeskate (APWW)

Turismo Centro de Portugal

Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento da Educação e Turismo Sustentável (SETA)

Data de início: 01/02/2021

Data de Conclusão: 01/01/2023 (não após agosto, 2023)